

ANJO

de HENRY NAYLOR

ΔqueLLA
C O M P A N H I A



"...Durante um ano, Kobane foi o lugar mais importante da terra: a linha da frente na guerra entre a Liberdade e a Tirania. Porque é que não sabeis disto? Porque todos os jornalistas fugiram, ou seriam decapitados (...) Ora, para que não se esqueça, eis a nossa história. Eu sou a Rehana, O Anjo. Da aldeia de Tall Ghazal, uns trinta quilómetros a sul de Kobane..."



PREMIADO NO REINO UNIDO

A versão original estreou em 2016 em Edimburgo. Recebeu o Fringe First e o Prémio Holdren Street Theatres Edinburgh. Nomeado para o prémio Melhor de Edinburgh e para o prémio Liberdade de Expressão da Amnistia Internacional.

PREMIADO EM FRANÇA

Em fevereiro de 2018, o espectáculo traduzido para o francês, foi nomeado para os Globes de Cristal de França como melhor espectáculo e a atriz que lhe deu vida, Lina El Arabi, recebeu o prémio de melhor atriz.

PERCURSO ATÉ A DATA EM PORTUGAL

TEATRO DE VILA REAL
CINE TEATRO GARRET
CINE TEATRO DE ALCobaça
CASA DAS ARTES DE
V.N. DE FAMALICÃO
THEATRO CIRCO DE BRAGA
TEATRO MUNICIPAL
DE BRAGANÇA
NOVO CICLO TEATRO ACERT,
TONDELA
26º FESTIVAL ACASO, LEIRIA

CRÍTICAS

“... A encenação de Fragua é virtuosa pela simplicidade, ritmo e dinâmica de discurso, pelo desenho de luz subtil e belo de Pedro Pires Cabral e pelo incrível figurino de Cláudia Ribeiro (...) que potencia e sublinha o carácter exótico e distante da história contada.

(...) Anjo é um espectáculo que se recebe como quem está perante um único contador de histórias, que se desmultiplica em muitas outras vidas. Anjo tem o condão de captar o espectador do primeiro ao último instante, e fica-se siderado ao testemunhar a emoção concedida a cada uma das personagens, pelo rigor da interpretação, que num palco totalmente negro nos faz ver paisagens e acontecimentos tão distantes”.

Statt Miller – Membro APCT (Associação Portuguesa de Críticos de Teatro)
in O calcalhar de Aquiles
25/03/2019

"Sem truques, músicas dramáticas ou flashes luminosos. Só onomatopeias, timbres de voz emulados, o corpo em convulsão e as emoções à flor da pele. A proximidade com o público é palpável, quase total (...).

Incompreensível apenas como esta peça não chegou a mais palcos.

A Síria continua a perder os seus anjos, apesar de as notícias os terem esquecido"

Paulo Ribeiro da Silva
in Revista Intro 29/05/2019





SINOPSE

Inspirado numa história verdadeira

Há uma rapariga na Síria conhecida por “Anjo”. É Rehana. Tem 19 anos, estuda direito e é filha de pais agricultores. Rehana vive em Kobane - uma pequena cidade da Síria junto à Turquia - que um dia é invadida pelo ISIS. Rehana foge para a fronteira com a intenção de chegar à Turquia, mas a memória do pai que ficou para trás, é mais forte. Rehana volta para Kobane e vai à procura do pai. Nessa altura, é capturada pelo ISIS e vendida como escrava sexual. Rehana consegue fugir e unir-se ao YPJ - Unidades Femininas de Proteção. A vida vertiginosa acelera: torna-se franco-atiradora, mata 100 invasores e passa a ser temida pelo Estado Islâmico, cujos membros acreditam que quem é morto por uma mulher não consegue entrar no paraíso e ter direito às setenta e duas virgens, no outro mundo.

Rehana é uma rapariga, o “anjo” de Kobane.

Uma história narrada por Rehana, que conta a sua história autobiográfica diretamente ao público, através da 'quarta parede'.



FICHA ARTÍSTICA

Interpretação:

Mara Correia

Encenação:

Ángel Fragua

Tradução:

José Paulo Tavares

Desenho de iluminação:

Pedro Pires Cabral

Figurino:

Cláudia Ribeiro

Trechos musicais:

Isabel Maria Silva e Raúl Fragua

Fotografia de cena:

Lino Silva e Carlos Teles

Registo Vídeo:

Look Closer

Desenho Cartaz e programa:

Paulo Araújo

Assistente de encenação:

Joana Silva

Produção:

Ángel Fragua e Teatro de Vila Real

“

*O jornal londrino
The Times
descreveu Naylor
como “um dos
nossos melhores
dramaturgos
contemporâneos”.*

CONTATOS

Produção:

Ángel Fragua

913 257 307

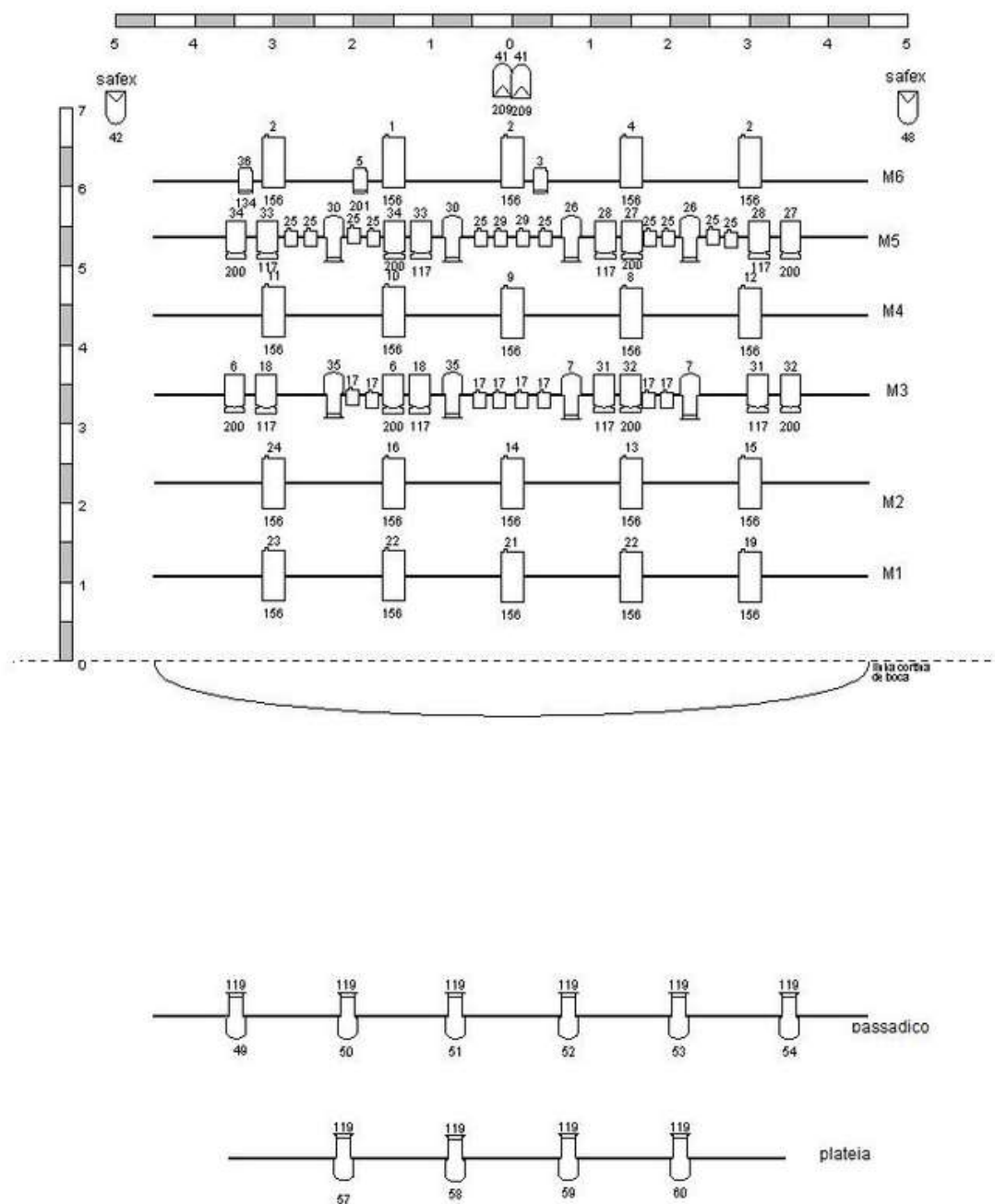
fraguangel@gmail.com



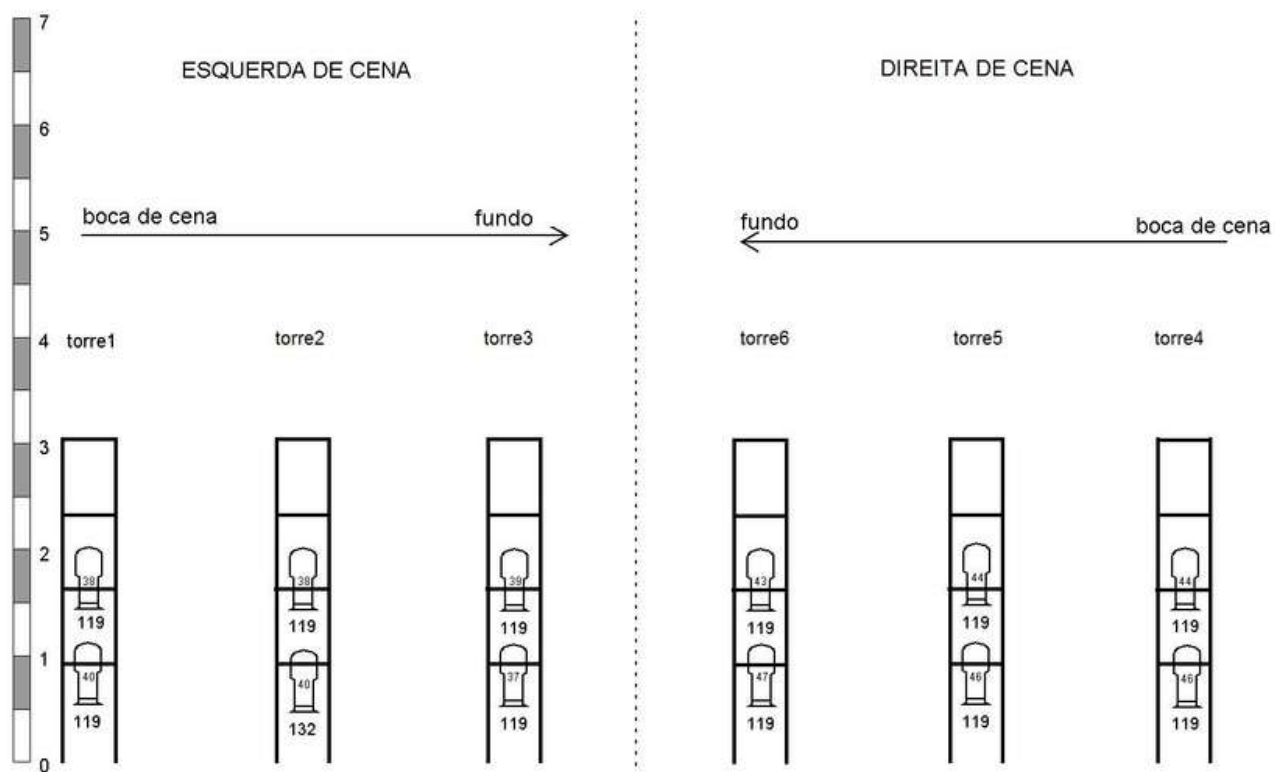
Estreado a 29 de novembro de 2018
no Teatro de Vila Real.

Classificação etária: M/14
Registo nº 1466/2018

"ANJO" de henry naylor | 29, 30 de NOVEMBRO 2018 | PEQUENO AUDITÓRIO TEATRO DE VILA REAL
DIREÇÃO: ÁNGEL FRAQUA | DESENHO DE LUZ: PEDRO PIRES CABRAL | planta



- 20 x Selecon Pacific 12°/28°
- 18 x Selecon Pacific 23°/50°
- 16 x PC Robert Juliat HPC 310 1200W
- 3 x PC Selecon Acclaim 650W
- 18 x pinspots
- 4 x PAR64 CP62 em base de chão



12 x Selecon Pacific 23°/50°